



---

Canal Energia – 17 Fev 2004

## **Votação do novo modelo no Senado deve ficar para depois do Carnaval** **Com o provável adiamento para o dia 2 de março, governo e agentes ganham mais tempo para negociar mudanças nos textos**

O novo modelo do setor elétrico só será votado no plenário do Senado Federal depois do carnaval, segundo informações dos agentes que estão nesta terça-feira, dia 17 de fevereiro, em Brasília, conversando com os senadores. O adiamento ocorrerá em função da entrada na pauta de duas medidas provisórias aprovadas na Câmara dos Deputados, além da falta de consenso sobre alguns pontos e também o momento político para o governo.

Com o provável adiamento, ainda não confirmado oficialmente pelos relatores dos projetos de conversão de lei das MPs 144 e 145, Delcídio Amaral (PT-MS) e Rodolfo Tourinho (PFL-BA), respectivamente, o governo evita debater as matérias num momento político conturbado. A partir do dia 21 de fevereiro, o novo modelo começa a trancar a pauta do Senado. Com isso, a data mais provável para a votação é o dia 2 de março.

O adiamento dá mais tempo para agentes e governo negociarem mudanças nos textos dos projetos de lei. Entidades do setor como CBIEE, Apine, Abraceel, Abradee e ABCE querem a aprovação dos pontos de uma agenda mínima para garantir a sustentabilidade do modelo proposto pelo Ministério de Minas e Energia.

Segundo um executivo que tem transitado direto em Brasília no terreno do Senado, os pontos da agenda mínima que mais encontram resistência do governo são os que tratam do repasse dos custos dos leilões de energia para as tarifas (o leilão regular e o de ajuste de mercado) e a segregação de mercado entre energia nova e energia velha.

Roberto d'Araújo: do ILUMINA: Lewis Carrol no setor elétrico brasileiro  
O que está por trás de tudo isso e que ninguém parece querer discutir são os erros cometidos na adaptação à lógica mercantil... As bases do modelo não se sustentam